



PLANO DE ATIVIDADES 2021

O ano de 2021 adivinha-se imprevisível e todos os cenários admitidos, mesmo os mais desanuviados, incorporam doses elevadíssimas de exigência e complexidade.

Para uma organização experiente como a APPACDM de Setúbal, esta perspectiva sombria não carrega no bojo, no entanto, força suficiente para nos abater, tolher ou paralisar.

Ao invés de nos rendermos, antecipadamente, aos problemas apenas pressentidos, preferimos investir na preparação de toda a estrutura para manter a solidez, a vigilância e a ousadia, independentemente das circunstâncias, por mais adversas que elas se afigurem.

Efeitos imprevisíveis da pandemia

Com a elaboração da candidatura do Centro Miguel Simas ao Programa Pares, cremos ter aberto a porta para um futuro próximo há muito ansiado e nele nos centraremos com todos os saberes e recursos para garantirmos a sua construção no menor tempo que as condições exógenas nos autorizem.

Não sabemos quanto mais tempo a pandemia nos atormentará nem arriscamos prognosticar as perturbações e danos que ainda nos provocará. O mesmo desconhecimento enunciamos relativamente ao

comportamento das entidades de tutela, cujas atitudes, até agora, têm sido ponderadas e adequadas.

E, sem elementos fiáveis relativamente a estes dois vectores estruturais, arriscar futurar sobre as principais linhas de evolução previsível constituiria um exercício meramente especulativo.

Não queremos entorpecer a tendência evolutiva registada nos últimos anos e muito menos admitimos sequer a eventualidade de retrocessos significativos; sabemos, ainda assim, que os factores de contexto podem testar os nossos limites.

Confiamos nos resultados de todo o investimento feito, nos últimos anos, nos aspectos organizativos, na formação de todos os funcionários, no aprofundamento de uma cultura de rigor, de qualidade, de coesão.

Em situação de crise, expectamos a prova do acerto das opções tomadas. O ano de 2020, com todo o cortejo de dificuldades e incertezas, revelou uma instituição madura, robusta, ágil. Falta testar a sua resiliência, a sua capacidade de reacção, a sua assertividade em maré de fortes, persistentes e inusitadas contrariedades.

Sob a égide do quinquagésimo aniversário, beneficiamos, nos últimos meses, de um ambiente favorável e zarpamos à boleia de um trabalho prévio consistente e de um balanço inicial encorajador.

Centro Miguel Simas

Prestes a esgotar-se este ímpeto de vitalidade e criatividade, a não ser que sejamos capazes de o prolongar um pouco mais, por conta da suspensão de parte substancial do seu programa inicial, a instituição deve buscar novo desafio transversal a toda a organização, novo polo aglutinador.

E voltamos ao Centro Miguel Simas: A sua construção pode e deve cumprir essa função. É tal a envergadura da empresa que só uma

instituição unida e motivada conseguirá assegurar a sua concretização sem descurar nem prejudicar a sua actividade corrente.



Este novo equipamento constituirá, por si só, e mesmo esquecendo os efeitos secundários, um impulso renovador cujo efeito não está ainda devidamente calculado.

Pode parecer apenas mais um investimento, respaldado pelos resultados financeiros positivos de uma gestão que, nos últimos anos, foi capaz de libertar recursos para tamanha ousadia. Contudo, alcançar apenas o óbvio, é insuficiente e empobrecedor.

Com este investimento, a APPACDM de setúbal, sem enfraquecer os seus alicerces financeiros, ascende a um patamar decisivo na sua afirmação como instituição de primeira linha, em termos regionais, com intervenção prioritária na área da deficiência, e posiciona-se como um agente de desenvolvimento e intervenção social incontornável no contexto local.

Agir no presente para um futuro imprevisível

Mesmo com esta perspectiva no horizonte imediato, as “coisas” do presente não podem ser relegadas nem subestimadas. O nosso presente não replica nenhum cenário do passado; ninguém teorizou sobre um futuro construído a partir de um presente desconhecido e nunca sequer ficcionado.

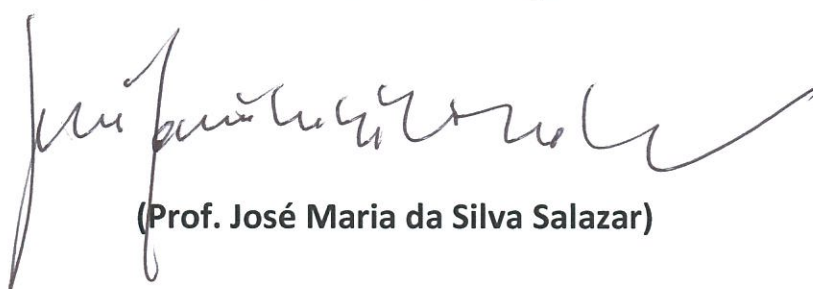
Mas estas são as nossas circunstâncias. À posterior, muitos saberão o que deveríamos ter feito, muitos se oferecerão para vestir a capa dos prestidigitadores. Agora, é a nós que cabe essa escolha e essa responsabilidade e, na voracidade do imediato e do deslumbre, poucos cuidarão, no futuro, de aferir os recursos de que dispomos, a urgência das decisões, a imprevisibilidade das condições.

Face às premissas disponíveis, eis as nossas propostas e apostas para a gestão corrente da vida institucional (o Centro Miguel Simas constitui o nosso compromisso de longo fôlego e larga braçada):

- Reestruturar os centros de actividades ocupacionais;
- Aproveitar todas as oportunidades para alargar e aprofundar o nosso ecletismo e a nossa capacidade de intervenção e inovação;
- Apurar a nossa capacidade de elaboração de diagnósticos e agilizar respostas direccionadas a cada uma das áreas identificadas;
- Persistir na formação e criação de instrumentos de informação de todos os funcionários;
- Alargar e diversificar o espectro de entidades parceiras, tendo em mente a criação de redes geradoras e potenciadoras do trabalho em rede;
- Estimular a criação de mecanismos de monitorização e avaliação;
- Diversificar e aprofundar os processos e meios de participação activa e organizada nos mecanismos de participação e decisão.

23 de Novembro de 2020

O Presidente da Direção



(Prof. José Maria da Silva Salazar)

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PAIS E AMIGOS
DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE SETÚBAL**

Cont. nº 504 646 869
Av. Francisco Xavier, Lote 8 - Cave
2900-616 SETÚBAL
Telf.:265 541 160 Fax 265 541 175